**AFECÇÕES DO SISTEMA LOCOMOTOR EM REBANHO DE CABRAS LEITEIRAS CRIADAS EM SISTEMA INTENSIVO**

Delfino, KS1, Ribeiro, ACS2, Seabra F3

1.Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Iguaçu – UNIG, *campus* I, Nova Iguaçu – RJ.

2.Professor na Universidade de Vassouras – FUSVE, *campus* Maricá, Maricá – RJ.

3.Professor na Universidade Iguaçu – UNIG, *campus* I, Nova Iguaçu – RJ.

E-mail: karinadelfino2@gmail.com

Afecções do sistema locomotor geram grandes perdas econômicas à caprinocultura leiteira, uma vez que a dificuldade de locomoção afeta o bem-estar animal e reduz os índices produtivos e reprodutivos, favorecendo o descarte prematuro dos animais afetados. O presente trabalho objetivou fazer um levantamento da prevalência de lesões do sistema locomotor em um rebanho de cabras leiteiras criadas em sistema intensivo, localizado no município de Wenceslau Braz – PR. Foram avaliadas 239 cabras Saanen, multíparas, com média de 330 dias em lactação e média de produção de leite de 1,78L/dia. Os animais eram criados em galpão com piso de terra e cama de palha de trigo, com sobreposição semanal e troca completa semestral; alimentados com silagem de milho, feno de tifton e aveia, além de ração comercial com 18% de proteína bruta, sal mineral e água *ad libitum*. A prevalência de lesões do sistema locomotor foi de 18,41% (44/239), com a seguinte distribuição: seis animais apresentaram artrite (2,51%); seis apresentaram doença da linha branca e talões longos (2,51%); oito apresentaram pinça longa, doença da linha branca e talões longos (3,34%); e 24 animais apresentaram pinça longa (10,04%). Quanto à localização das lesões, 59,35% foram observados nos membros anteriores e 40,65% nos membros posteriores. Os animais apresentaram claudicação de graus variados (leve – 2,27%; moderado – 18,18%; ausente – 79,54%). A alta prevalência observada no presente estudo reforça a importância das afecções do sistema locomotor, sobretudo as lesões podais, dentro de um rebanho de cabras leiteiras criadas intensivamente. Essas alterações correlacionam-se com o ambiente, nutrição, sanidade, genética, entre outros. Assim, faz-se necessário o controle desses fatores predisponentes, através do manejo correto do piso e cama utilizados, casqueamento corretivo periódico, controle de doenças infecciosas que cursam com artrite, como artrite encefalite caprina e micoplasmose, uso de ração balanceada, além do identificação e tratamento precoce das lesões, para a manutenção da saúde, do bem-estar e da produtividade do rebanho.

**Palavras-chave:** caprinocultura leiteira; claudicação; lesão podal.